

O impacto da implantação do Pergamum na biblioteca do Campus do sertão: um relato de experiência no polo Delmiro Gouveia

Sâmela Rouse de Brito Silva (UFAL) - ssamela.brito@hotmail.com

Resumo:

O presente artigo tem como objetivo apresentar a experiência da implantação do software Pergamum em uma biblioteca universitária no sertão de Alagoas. Descreve o impacto na biblioteca antes e após sua implantação. Apresenta e aponta as principais mudanças e benefícios para toda a comunidade acadêmica.

Palavras-chave: *Biblioteca Universitária. Gestão de bibliotecas. Pergamum.*

Eixo temático: *Eixo 3: Gestão de bibliotecas: aquisição e tratamento de materiais no ambiente físico e virtual, curadoria digital, coleções especiais, desenvolvimento de serviços e produtos inovadores, bibliotecas digitais e virtuais, portais e repositórios, acesso aberto.*

INTRODUÇÃO

Na era da informação torna-se cada vez mais necessário que as instituições mantenham seus registros informacionais organizados e disponibilizados à sociedade de forma prática a fim de suprir suas necessidades de informação.

A gestão de bibliotecas é um assunto bastante discutido na literatura, e pode ser feita de diversas formas e aliada ou não à tecnologia. A escolha dependerá dos recursos provenientes de cada instituição, da formação e preferências do profissional bibliotecário.

Neste artigo descrevemos a importância e os impactos com a implantação de um software gerenciador em uma biblioteca universitária no sertão de Alagoas.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A interiorização e expansão do ensino no sertão de Alagoas instalaram na cidade de Delmiro Gouveia um campus da Universidade Federal de Alagoas – UFAL, denominado Campus do Sertão - Polo Delmiro Gouveia. Este campus possui uma

biblioteca com acervo estimado em mais de 16 mil recursos informacionais e abrange os cursos de Licenciatura em Letras, Pedagogia, História e Geografia, além de Bacharelado em Engenharia Civil e de Produção.

Desde 2009 a biblioteca compromete-se em apoiar ao tripé da universidade: ensino, pesquisa e extensão, oferecendo a comunidade acadêmica seus serviços com o objetivo de recuperar, disseminar, representar e registrar a informação.

Nos seis primeiros anos de existência (2009 a 2015), a biblioteca não possuía software gerenciador de bibliotecas, sendo gerenciada por um sistema criado pelo Núcleo de Tecnologia da Informação - NTI do Campus denominado Sistema de Suporte a Biblioteca – SISB, que funcionava internamente, por meio da intranet. Este sistema foi criado para atender às demandas básicas da biblioteca, porém não era um gerenciador específico, e sim, um facilitador dos serviços que a biblioteca oferecia.

À época, a UFAL já gerenciava suas bibliotecas pelo software *Pergamum*, e até os dias atuais requer internet para ser

executado, porém o Campus não apresentava condições para atender a este requisito de fundamental importância para sua implantação. Segundo a gestão do Campus a região não dispunha de internet de qualidade, inviabilizando sua implantação. A possibilidade de se trabalhar de maneira manual foi descartada, não restando alternativa senão operar com o SISB no oferecimento de seus serviços à comunidade.

Uma das principais consequências desta escolha era refletida no acervo. Embora o setor de compras estivesse operando normalmente, o serviço de catalogação foi altamente prejudicado. Milhares de livros foram comprados e não catalogados devido ao fato de o SISB não possibilitar tais procedimentos. Cabe ressaltar que o processamento técnico do Campus do sertão era feito pelos bibliotecários do Campus A. C. Simões, localizado em Maceió, que alegavam sobrecarga de trabalho, tendo em vista a responsabilidade do processamento técnico de ambos os Campis, resultando assim, na defasagem e estagnação do acervo do sertão.

No ano de 2015, com a mudança no corpo técnico-administrativo da biblioteca, foram feitos vários testes de conectividade, e finalmente o *Pergamum* foi instalado no Campus. A instalação do software trouxe

algumas incertezas para a comunidade acadêmica, a exemplo, o comprometimento do atendimento na biblioteca devido à instabilidade da internet, além da resistência quanto à migração de sistemas por parte dos usuários e até mesmo de seus operadores, o que não veio a ocorrer. A internet comportou-se de maneira eficiente durante todo este processo, bem como não houve nenhum tipo de resistência dos usuários e nem dos operadores.

Nesta fase inicial de implantação do software várias dúvidas ocorreram por toda a comunidade acadêmica. As mudanças na rotina dos atendentes da biblioteca, que agora passariam a fazer cadastros e senhas para toda a comunidade, refletiam em seus usuários. Inicialmente alguns não compreenderam a importância do software para a biblioteca, mas posteriormente por meio de ações voltadas à Educação de Usuários, eles puderam compreender a necessidade do software. O fato de o SISB funcionar de forma semelhante ao *Pergamum*, mediante cadastro e apresentação do RG e senha de caráter intransferível, contribuiu bastante para a aproximação entre o usuário e o software.

Neste momento o SISB tornou-se menos utilizável, os usuários eram migrados de um sistema para o outro de acordo com a necessidade de cada usuário. Na medida em que o usuário necessitava dos serviços

da biblioteca, ele era cadastrado no *Pergamum* e em seguida desligado do SISB. Ou seja, o SISB foi sendo desativado gradativamente e de acordo com o tempo de cada usuário.

O *Pergamum* facilitou aos usuários os serviços de busca ao acervo, reserva de material bibliográfico, a disseminação da informação e principalmente o serviço de renovação online, serviço não oferecido pelo SISB. Quanto ao processamento técnico da informação, o *Pergamum* possibilitou ao profissional bibliotecário atualizar o acervo de acordo com a demanda de compra da Instituição, além de contar com a interação da biblioteca do Campus na Universidade como um todo.

Com a implantação do *Pergamum*, o bibliotecário passou a receber a demanda de compra dos livros, catalogando e classificando de acordo com os objetivos da biblioteca de forma independente da biblioteca do Campus A. C. Simões, além de dispor do domínio completo do acervo a qualquer momento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Embora o acervo esteja interligado às demais bibliotecas da UFAL, a implantação do *Pergamum* no Campus do sertão proporcionou um ambiente de trabalho com uma maior autonomia para os profissionais bibliotecários. Atualmente é possível tratar tecnicamente os materiais bibliográficos no próprio Campus de forma independente, gerenciando assim, a informação de maneira mais eficiente e eficaz.

A biblioteca passou a contar com ferramentas gerenciais, como relatórios, inventários e levantamentos bibliográficos específicos, e principalmente subsidiar suas próprias decisões quanto ao seu gerenciamento.

Quanto ao atendimento aos usuários, o serviço de renovação online foi o grande diferencial, tendo em vista que a grande maioria dos usuários é proveniente de povoados e cidades circunvizinhas da região, que agora podem utilizar o serviço de renovação sem precisar dirigir-se ao Campus de forma física, razão pela qual o *Pergamum* foi aceito mais rapidamente pela comunidade.